



ATIVIDADE REFERENTE A **SEMANA 39**- 08/12/2025 a 12/12/2025. COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Humanas e da Natureza. TURMAS: 41 e 42 PROFESSOR(A): Adriana Ballin e Carine Troian **OBSERVAÇÕES: O planejamento da aula poderá ter alterações conforme a necessidade do professor(a).** ORIENTAÇÕES: Fazer as atividades com atenção e capricho.

Planejamento Pedagógico Semanal
4º ano

Caxias do Sul, 08 de dezembro de 2025.
Segunda-feira

- Livro de Português - “ A conquista!” páginas 234 à 255.
- Correção das atividades de Língua Portuguesa.

2) Leitura:

A professora faz a leitura do texto em voz alta. Os estudantes prestam bastante atenção para compreender a história. Após, irão copiar e responder as questões de interpretação abaixo:

1. Por que Natalina era considerada atrapalhada:

- (a) Porque seus galhos eram muito pequenos.
- (b) Porque seus enfeites e luzes não funcionavam direito.
- (c) Porque ela não sabia piscar suas luzes.
- (d) Porque o dono da loja não gostava dela.

2. O que aconteceu quando Natalina foi colocada na vitrine da loja?

- (a) As pessoas ignoraram a árvore.
- (b) Os clientes reclamaram da decoração.
- (c) As crianças acharam a árvore engraçada e se encantaram com ela.
- (d) O dono da loja a tirou imediatamente.

3. Qual mensagem o dono da loja colocou no cartaz da vitrine?

- (a) “A melhor árvore de Natal da cidade!”
- (b) “Nossa árvore perfeita deseja a todos um feliz Natal!”
- (c) “Nossa árvore atrapalhada deseja a todos um Natal cheio de alegrias!”
- (d) “Compre mais enfeites para sua árvore!”

4. Por que Natalina ficou triste no início? O que fez ela mudar de opinião sobre si mesma?

5. Como as crianças e as famílias reagiram à árvore na vitrine, e como isso impactou o movimento da loja?

6. Qual foi a lição que Natalina aprendeu na história?



Nome: _____ Data: __/__/____

Leitura do texto:

A ÁRVORE ATRAPALHADA

Era uma vez uma árvore de Natal chamada Natalina, que morava no armazém de uma loja de enfeites. Ela sonhava em ser a mais bela e admirada da cidade, mas tinha um pequeno problema: era extremamente atrapalhada. Seus galhos viviam se enroscando, seus enfeites sempre caíam, e até o pisca-pisca parecia brilhar de forma desordenada, como se estivesse confuso.

Quando chegou o mês de dezembro, o dono da loja escolheu Natalina para decorar a vitrine. “Desta vez, vou brilhar!”, pensou ela, animada. Mas, enquanto os funcionários a decoravam, começaram os desastres. As bolas de Natal escapavam de seus galhos e iam rolando pelo chão. O laço da ponta caiu bem na cabeça de um cliente, e o pisca-pisca piscava de um jeito tão frenético que parecia mais uma discoteca do que uma árvore natalina.

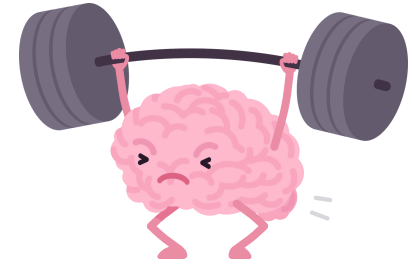
Mesmo assim, Natalina foi colocada na vitrine, e as pessoas que passavam não conseguiam conter o riso. No início, ela ficou muito triste. Seu sonho era ser admirada pela beleza, não pela bagunça. Porém, algo inesperado aconteceu: as crianças começaram a se encantar com ela. “Essa árvore é a mais divertida de todas!”, diziam.

Aos poucos, Natalina começou a perceber que ela tinha um charme especial. Ela não precisava ser perfeita como as outras árvores. As famílias passaram a parar na vitrine para tirar fotos, e a loja ficou lotada de clientes, todos atraídos pela simpática árvore. Até os funcionários começaram a chamá-la carinhosamente de “a estrela da loja”.

No dia da véspera de Natal, o dono da loja decidiu fazer algo especial. Ele colocou um cartaz na vitrine: “Nossa árvore atrapalhada deseja a todos um Natal cheio de alegria!”.

Gisele R. Lima

Terça-feira



Quarta-feira

- MATEMÁTICA DESCODIFICADA: ENIGMAS E DESAFIOS**

Neste Natal, Papai Noel deixou um desafio especial para você! Ele escondeu uma mensagem secreta em um enigma matemático. Resolva cada equação para descobrir o número correspondente a cada letra. Depois, organize as letras para formar a frase mágica que revela o verdadeiro espírito do Natal.

A $343 \div 7$	E 25×14	I $9775 - 8987$	M 256×3	Q $1256 - 845$	U $900 \div 15$
B $128 + 652$	É $3584 \div 14$	Í $1035 \div 15$	N $512 \div 4$	R $650 \div 26$	V 98×7
C $1645 - 987$	F 125×5	J 124×6	O $542 + 99$	S $745 + 198$	X $4096 \div 64$
D 81×12	H $542 + 39$	L $145 + 698$	P $7523 - 6764$	T 18×34	


625 256 25 788 49 943 759 49 25 49 25 350 843 49 64 49 25


128 49 612 49 843 759 49 25 49 658 350 843 350 780 25 49 25

350 60 768 128 641 686 641 49 128 641 759 49 25 49 780 25 788 843 581 49 25

411 60 350 943 60 49 744 641 25 128 49 972 49 943 350 744 49

788 128 658 25 69 686 350 843





FRASE Mágica:



ÁLBUM DE FIGURINHA DE NATAL

🎄 Determine o resultado de cada operação e, em seguida, cole a figurinha correspondente a cada resultado. Mas atenção! Assim como em um bom presente de Natal, as respostas podem ser surpreendentes... Prepare-se para desvendar cada mistério natalino! 🎁 ✨

536×12	$2385 \div 9$	657×15	$3692 \div 26$
425×24	$897 \div 13$	983×32	$3456 \div 12$
39×58	$950 \div 25$	98×54	$1275 \div 15$

Caxias do Sul, 11 de dezembro de 2025.
Quinta-feira

- Vamos fazer uma sessão de cinema e assistir um filme clássico:



- Quem é o personagem principal do filme?
- Por que Kevin fica sozinho em casa?
- Quem são os vilões da história?
- O que Kevin faz para proteger sua casa?
- No final do filme, o que acontece com a família de Kevin?
- Faça um desenho sobre o filme, no seu caderno de Português.

Produção de Texto

✍ Imagine que você ficou sozinho(a) em casa por um dia inteiro. Como seria esse dia?
Escreva um pequeno texto contando:
O que você faria?
Se sentiria medo ou coragem?
O que comeria?
Como se sentiria no final?

ATIVIDADE 2:

Labirinto de NATAL
Preste muita atenção na resolução das operações e ajude o Papai Noel chegar até o presente de natal através do caminho certo.

PARTIDA 	5	x 31	210	+78	288	÷ 9	32
	x 9		x 7		÷ 2		÷ 4
45	- 25	30	x 18	552	x 69		8
	÷ 3		÷ 6		÷ 4		x 9
15	x 12	180	+ 52	138	x 7		966
	- 2		÷ 4		x 2		÷ 2
	14	÷ 50	690	x 6	115	÷ 4	483
	÷ 7		- 4		÷ 3		÷ 7
98	÷ 7	686	x 2	345	x 5		69

Caxias do Sul, 12 de dezembro de 2025.
Sexta-feira

MATEMÁTICA COLORIDA. RESOLVER AS CONTAS E PINTAR CONFORME A LEGENDA



ATIVIDADE 2: NATAL DA MATEMÁTICA

NATAL DA MATEMÁTICA

@professor_felipe_baroni

1256 - 1231
Pinte o Natal com as cores do amor.

9638 - 7613
Que a magia do Natal renove a esperança!

5003 - 4991
Felicidade é o melhor presente.

8312 - 6288
Natal é amor em forma de abraço.

4983 - 2471
Que o brilho das luzes ilumine sua alma!

614 - 86 x 7
Natal: um convite para celebrar o amor.

15072 : 6
Que o Natal floresça em cada coração!

253 x 8
O melhor presente é estar presente.

225 : 9
Que seu Natal seja repleto de bênçãos!

300 : 25
Que o Natal ilumine seus dias com alegria.

1256 + 1256
Que o Natal aqueça todos os corações!

675 x 3
Cada luz de Natal carrega um desejo de paz.

9 x 96 - 839
Sinta o calor da família no Natal.

16192 : 8
Que o amor seja o laço de cada presente.

2025 : 81
Que o Natal ilumine seus dias com alegria.

906 + 1119
No Natal, o amor é sempre protagonista.

45 + 196 - 216
Reina os sorrisos, é tempo de Natal!

628 x 4
Espalhe a bondade que o Natal inspira.

29 - 85 : 5
O encanto do Natal está no coração.

16200 : 8
O melhor presente é estar presente.

225 x 9
Que a harmonia do Natal preencha seu lar.

2808 - 28 x 28
O encanto do Natal está no coração.

Caçada aos erros

➤ **Leia o texto identificando as palavras erradas. Depois complete o quadro corrigindo-as**

Quem cobra também é cobrado

Depois de um dia de caminhada pela mata, mestre e discípulo retornavam

ao casebre, seguindo por uma longa estrada.

Ao pacarem próximo a uma moita de samambaia, ouviram um gemido.

Verificaram e decobriram, caído, um homem.

Estava pálido e com uma grande manxa de sangue, próximo ao coração.

O homem tinha sido ferido e já estava próximo da inconsciência.

Com muita dificuldade, mestre e discípulo carregaram o homem para o casebre rústico, onde trataram do ferimento.

Uma semana depois, já restabelecido, o homem contou que havia sido açoitado e que ao reagir fora ferido por uma faca.

Disse que conhecia seu agressor, e que não descansaria enquanto não se fizesse.

Disposto a partir, o homem disse ao sábio:

— Senhor, muito lhe agradeço por ter salvo minha vida. Tenho que partir e levo consigo a gratidão por sua bondade.

Vou ao encontro daquele que me atacou e vou faser com que ele sinta a mesma dor que senti.

O mestre olhou fixo para o homem e disse:

— Vá e faça o que deseja. Entretanto, devo informá-lo de que você me deve três miu moedas de ouro, como pagamento pelo tratamento que lhe fiz.

O homem ficou assutado e disse:

— Senhor, é muito dinheiro. Sou um trabalhador e não tenho como lhe pagar esse valor!

– Se não podes pagar pelo bem que recebestes, com que direito queres cobrar o mal que lhe fizeram?

O homem ficou confuso e o mestre concluiu:

— Antes de cobrar alguma coisa, procure saber quanto você deve.

Não faça cobrança pelas coisas ruins que te aconteceram nessa vida, pois essa vida pode lhe cobrar tudo que você deve. E concerteza você vai pagar muito mais caro.

[illegible]

Caçada aos erros

➤ **Leia o texto identificando as palavras erradas. Depois complete o quadro corrigindo-as**

Quem cobra também é cobrado

Depois de um dia de caminhada pela mata, mestre e discípulo retornavam

ao casebre, seguindo por uma longa estrada.

Ao paçarem próximo a uma moita de samamba

Verificaram e descobriram, caído, um homem.

Estava pálido e com uma grande manxa de sangue, próximo ao coração.

O homem tinha sido ferido e já estava próximo da inconsciência.

Com muita dificuldade, mestre e discípulo carregaram o homem para o casebre rústico, onde trataram do ferimento.

Uma semana depois, já restabelecido, o homem contou que havia sido açoitado e que ao reagir fora ferido por uma faca.

Disse que conhecia seu agressor, e que não descansaria enquanto não se fingesse.

Disposto a partir, o homem disse ao sábio:

– Senhor, muito lhe agradeço por ter salvo minha vida. Tenho que partir e levo comigo a gratidão por sua bondade.

Vou ao encontro daquele que me atacou e vou faser com que ele sinta a mesma dor que senti.

O mestre olhou fixo para o homem e disse:

— Vá e faça o que deseja. Entretanto, devo informá-lo de que você me deve três miú moedas de ouro, como pagamento pelo tratamento que lhe fiz.

O homem ficou assutado e disse:

— Senhor, é muito dinheiro. Sou um trabalhador e não tenho como lhe pagar esse valor!

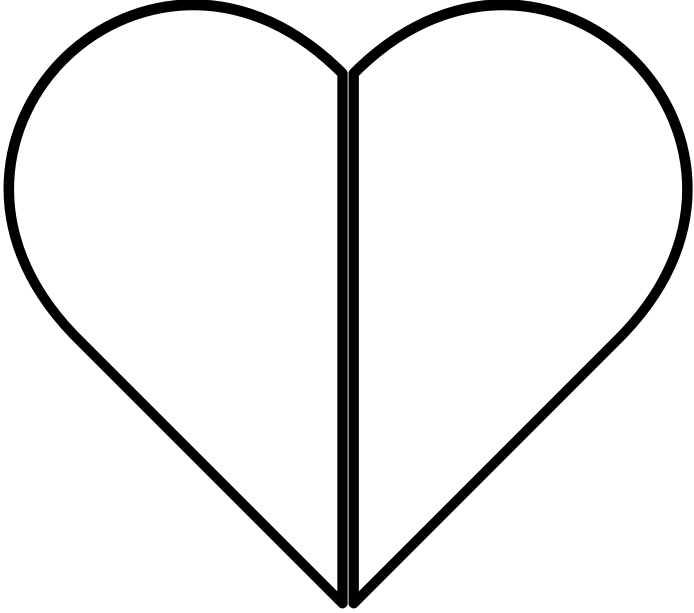
— Se não podes pagar pelo bem que recebestes, com que direito queres cobrar o mal que lhe fizeram?

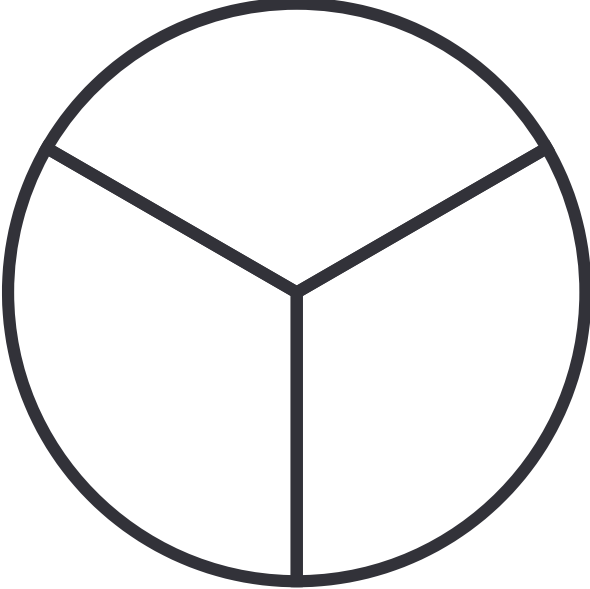
O homem ficou confuso e o mestre concluiu:

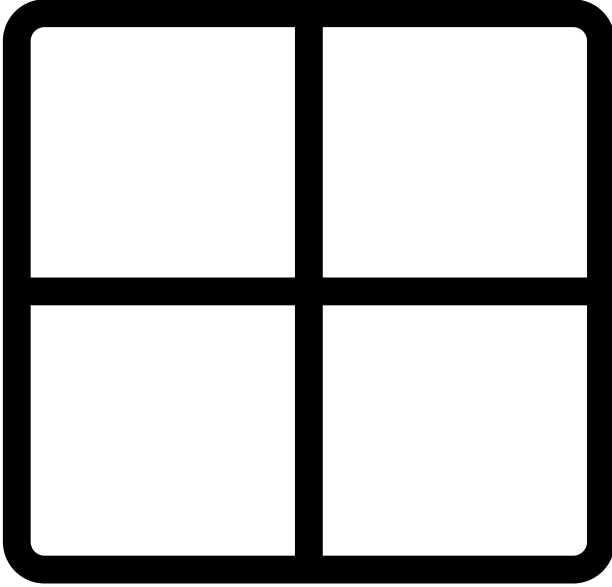
– Antes de cobrar alguma coisa, procure saber quanto você deve.

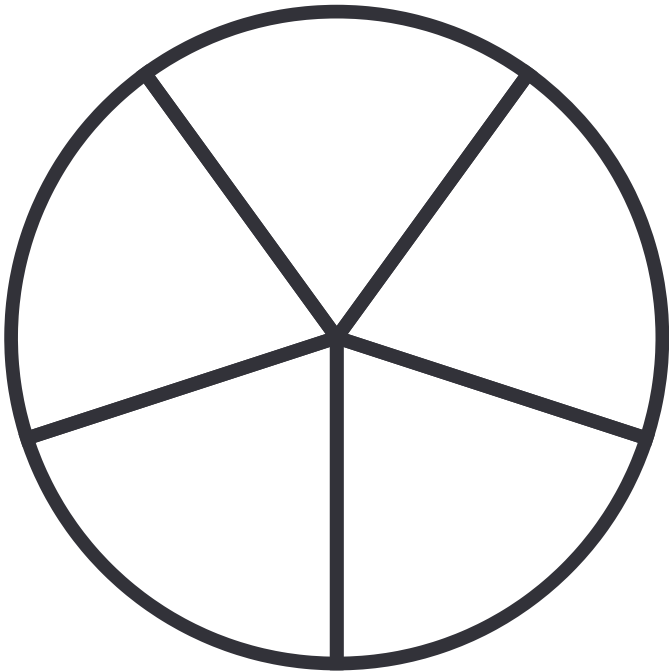
Não faça cobrança pelas coisas ruins que te aconteceram nessa vida, pois essa vida pode lhe cobrar tudo que você deve. E concerteza você vai pagar muito mais caro.

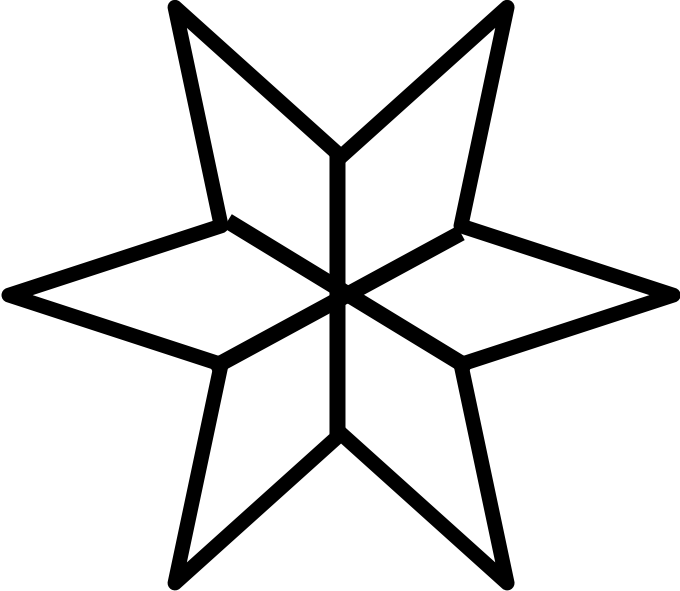
[illegible]

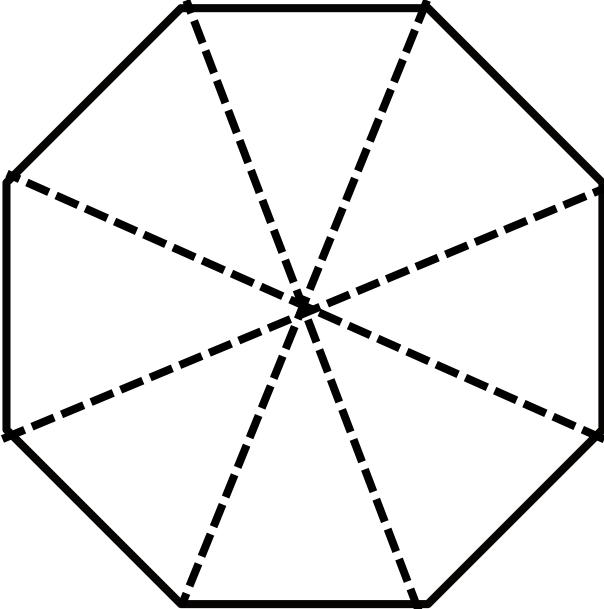


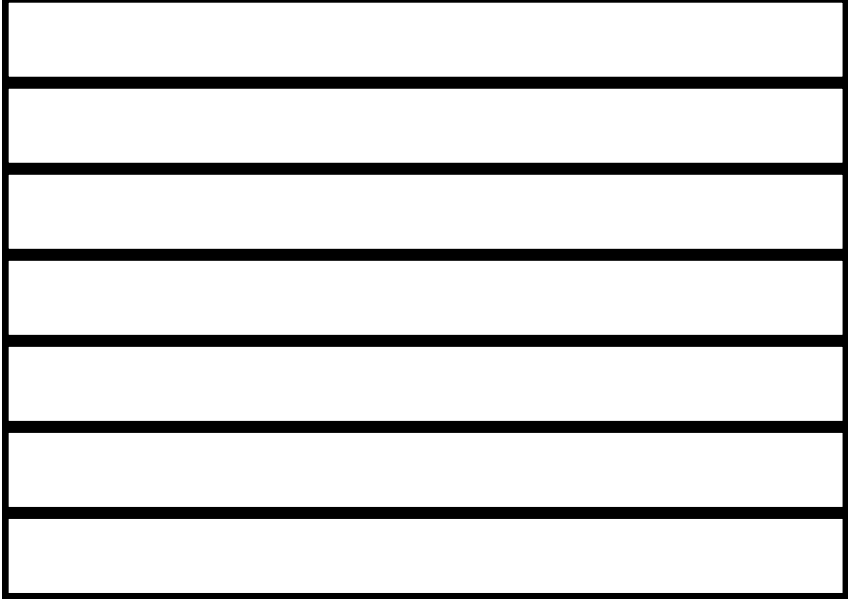


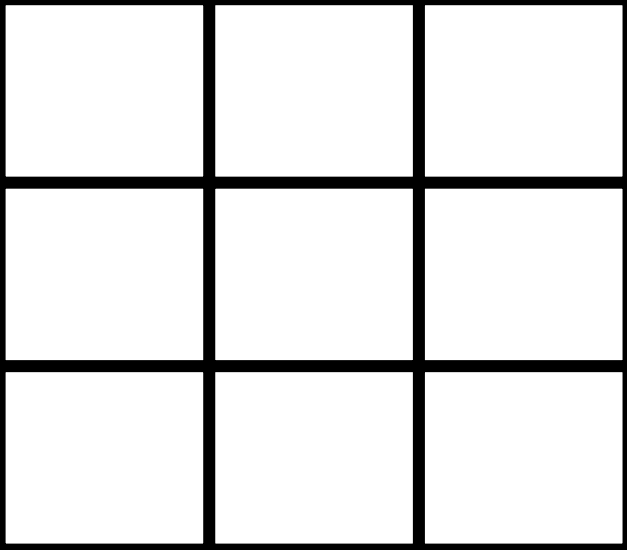






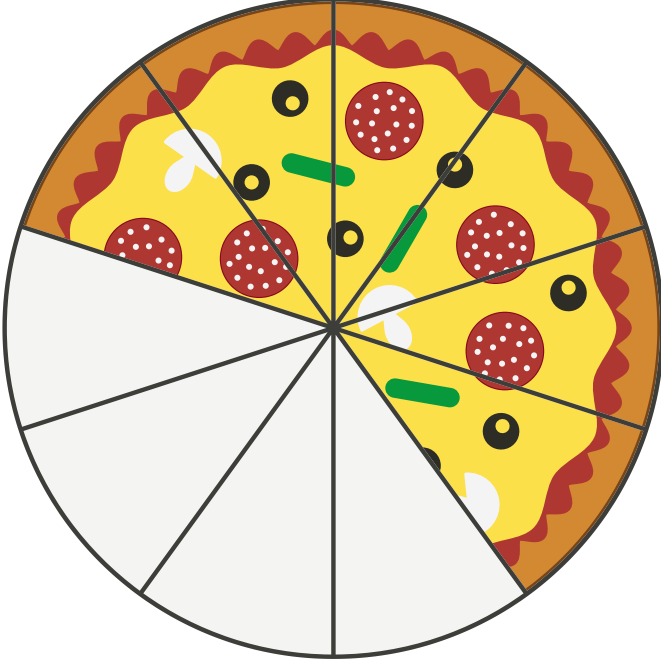






Exemplo:

Quatro décimos




4

10

1. Arme e resolva: (faça no caderno)

A)8.469 + 9.684 =	I) 98 X 41 =	Q) 198 · 14 =
B)9.046 + 499 =	J) 469 X 14 =	R) 895 · 19 =
C)9.844 + 689 =	K) 849 X 16 =	S) 146 · 14 =
D)6.000 + 684 =	L)449 x 16 =	T) 946 · 14 =
E)4.000 – 2.096 =	M)988 x24=	U) 968 · 16 =
F)4.469 – 2.009 =	N) 484 x 26=	V) 496 · 14 =
G) 6.964 – 999 =	O) 669 X 14 =	W) 685 · 16 =
H)8.999 – 4.994 =	P) 498 X 24 =	X)491 · 18 =



The king of animals pattern designs and colors for angles

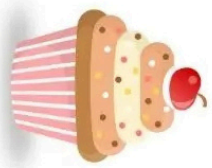
4 - Em um jogo, Maria e João têm um total de 12 cartas, sendo que Maria tem 5 cartas. Que fração das cartas Maria possui?



3 - Um bolo foi cortado em 6 pedaços iguais. Pedro comeu 2 desses pedaços. Que fração do bolo Pedro comeu?



2 - Em uma festa, havia 10 crianças e foram feitos 20 cupcakes. Se cada criança comer a mesma quantidade, que fração dos cupcakes cada criança vai comer?




1 - Sofia comprou uma pizza que foi dividida em 8 fatias iguais. Ela comeu 3 fatias. Que fração da pizza Sofia comeu?



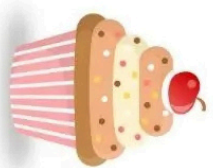
4 - Em um jogo, Maria e João têm um total de 12 cartas, sendo que Maria tem 5 cartas. Que fração das cartas Maria possui?




3 - Um bolo foi cortado em 6 pedaços iguais. Pedro comeu 2 desses pedaços. Que fração do bolo Pedro comeu?



2 - Em uma festa, havia 10 crianças e foram feitos 20 cupcakes. Se cada criança comer a mesma quantidade, que fração dos cupcakes cada criança vai comer?



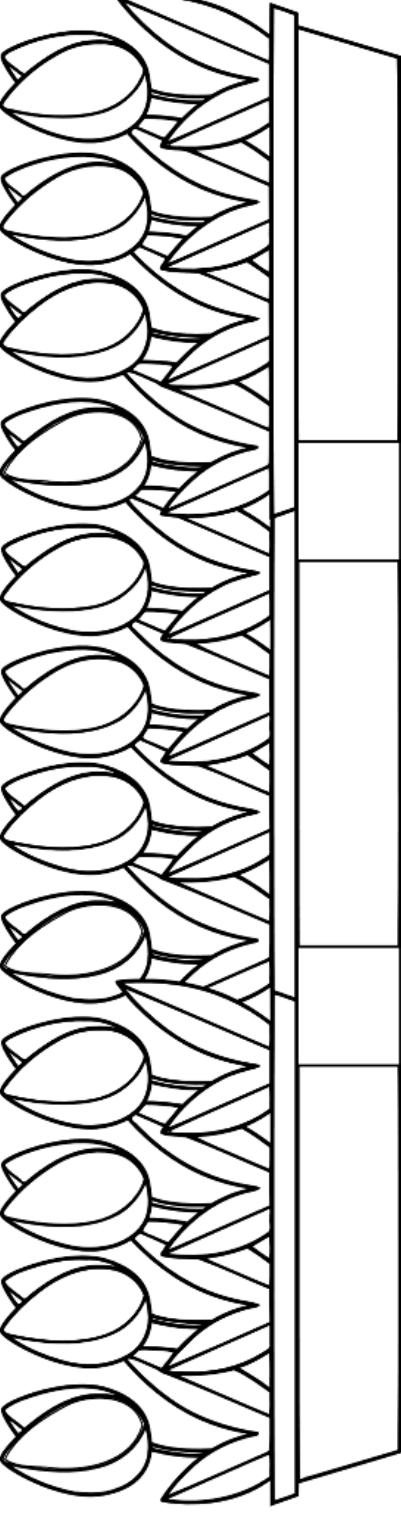
1 - Sofia comprou uma pizza que foi dividida em 8 fatias iguais. Ela comeu 3 fatias. Que fração da pizza Sofia comeu?



Matemática

Trabalhando com frações

1 - Observe a jardineira e resolva as questões a seguir.



- Pinte de vermelho quatro flores.

- Pinte de azul duas flores.

- Pinte de amarelo três flores.

- Pinte o restante de cor-de-rosa.

2 - Agora responda em seu caderno.

a) Que fração do total de flores são azuis?

b) Que fração do total, são amarelas?

c) Qual é a fração que representa todas as flores?

d) Somando as flores cor-de-rosa e as vermelhas, que fração será?

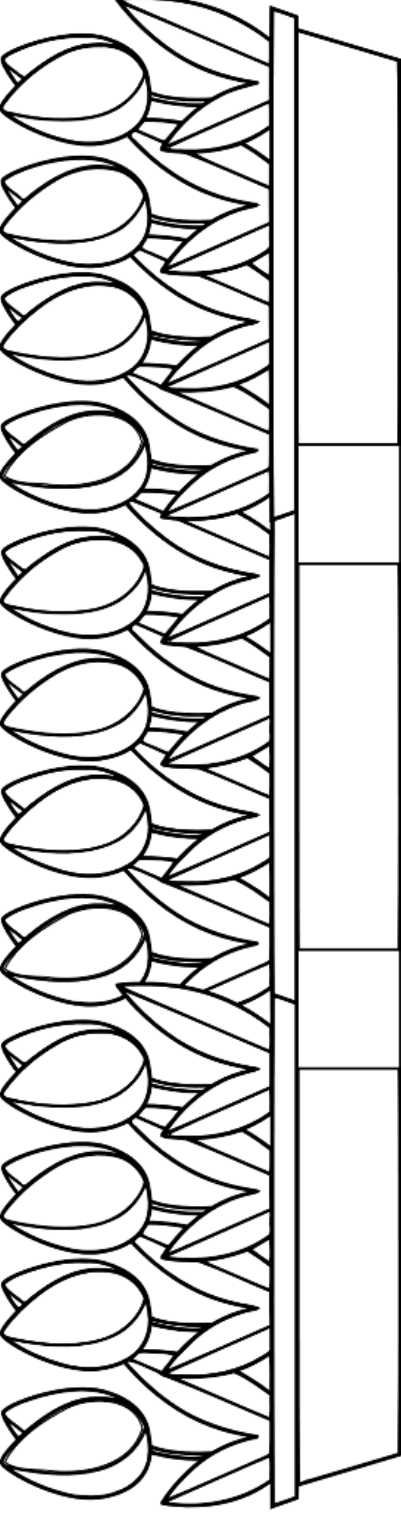
e) A fração que representa a metade das flores é:

Alfabeto

Matemática

Trabalhando com frações

1 - Observe a jardineira e resolva as questões a seguir.



- Pinte de vermelho quatro flores.

- Pinte de azul duas flores.

- Pinte de amarelo três flores.

- Pinte o restante de cor-de-rosa.

2 - Agora responda em seu caderno.

a) Que fração do total de flores são azuis?

b) Que fração do total, são amarelas?

c) Qual é a fração que representa todas as flores?

d) Somando as flores cor-de-rosa e as vermelhas, que fração será?

e) A fração que representa a metade das flores é:

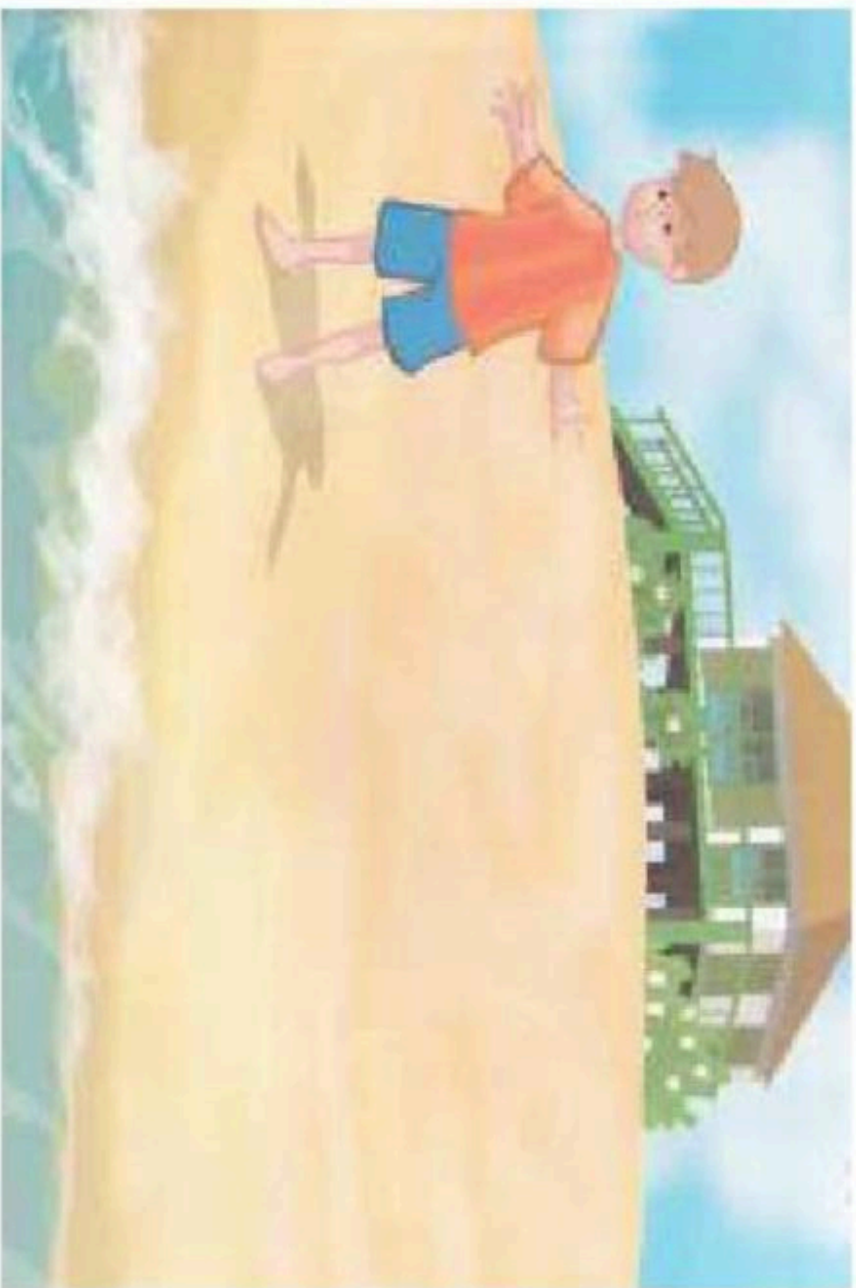
Alfabeto

ASSINALA OS VÁRIOS ERROS EXISTENTES NO TEXTO.



Era uma vês uma casa branca nas dunas, voltada para o mar. Tinha uma porta, sete janelas e uma baranda de madeira pintada de verde. Em roda da casa avia um jardim de areia onde cressiam lírios brancos e uma planta que dava flores brancas, amarelas e rochas.

ASSINALA OS VÁRIOS ERROS EXISTENTES NO TEXTO.



Era uma vês uma casa branca nas dunas, voltada para o mar. Tinha uma porta, sete janelas e uma baranda de madeira pintada de verde. Em roda da casa avia um jardim de areia onde cressiam lírios brancos e uma planta que dava flores brancas, amarelas e rochas.

Nessa casa morava um rapasito que pasava os dias a brincar na praia. Era uma praia muito grande e quaze dezerta onde havia roxedos maravilhosos. Mas durante a maré-alta os roxedos estavam cobertos de água. Só se viam as ondas que vinham crescendo do longe até cebrarem na areia com barulho de palmas. Mas na maré vazia as roxas apareciam covertas de limo, de búsius, de anémonas, de lapas, de algas e de ourissos. Havia possas de água, rios, caminhos, grutas, arcus, cascatas. Havia pedras de todas as cores e feitos, pequeninas e massias, pulidas pelas ondas. E a água do mar era transparente e fria. Às vezes paçava um peixe, mas tão rápido que mal se via. Disia-se «Vai ali um peixe» e já não se bia nada. Mas as vinagreiras passavam devagar, magestosamente, abrindo e fechando o seu manto rocho. E os carangueijos corriam por todos os lados com uma cara furiosa e um ar muito apresado.

O rapazinho da casa branca adurava as rochas. Adorava o verde das algas, o cheiro da marezia, a frescura transparente das águas. E por isso tinha imença pena de não ser um peixe para puder ir até ao fundo do mar sem se afugar. E tinha inveija das algas que baloiçavam ao sabor das corentes com um ar tam leve e feliz.

A Menina do Mar, Andresen, Sophia de Mello Breyner

Nessa casa morava um rapasito que pasava os dias a brincar na praia. Era uma praia muito grande e quaze dezerta onde havia roxedos maravilhosos. Mas durante a maré-alta os roxedos estavam cobertos de água. Só se viam as ondas que vinham crescendo do longe até cebrarem na areia com barulho de palmas. Mas na maré vazia as roxas apareciam covertas de limo, de búsius, de anémonas, de lapas, de algas e de ourissos. Havia possas de água, rios, caminhos, grutas, arcus, cascatas. Havia pedras de todas as cores e feitos, pequeninas e massias, pulidas pelas ondas. E a água do mar era transparente e fria. Às vezes paçava um peixe, mas tão rápido que mal se via. Disia-se «Vai ali um peixe» e já não se bia nada. Mas as vinagreiras passavam devagar, magestosamente, abrindo e fechando o seu manto rocho. E os carangueijos corriam por todos os lados com uma cara furiosa e um ar muito apresado.

O rapazinho da casa branca adurava as rochas. Adorava o verde das algas, o cheiro da marezia, a frescura transparente das águas. E por isso tinha imença pena de não ser um peixe para puder ir até ao fundo do mar sem se afugar. E tinha inveija das algas que baloiçavam ao sabor das corentes com um ar tam leve e feliz.

A Menina do Mar, Andresen, Sophia de Mello Breyner